Projeto Pedagógico dos Campos de Férias da PédeXumbo

ÍNDICE

CAPÍTULO I – CAMPOS DE FÉRIAS DA PX.....2
Apresentação da PédeXumbo.....2
Objetivos específicos do sector pedagógico.....2
Objetivos gerais dos campos de férias da PX.....3
Objetivos específicos dos campos de férias da PX.....3

CAPÍTULO II – PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO.....4
Organização geral / Estratégias educativas e pedagógicas.....4
Princípios pedagógicos/chave da PX.....4
Metodologia.....5
Duração das atividades.....5
Público-alvo.....5
Áreas de intervenção das atividades sócio-educativas.....5
Exemplos de propostas de atividades.....7
Avaliação.....8

CAPÍTULO III – EQUIPA TÉCNICA.....10
Introdução.....10
Seleção e recrutamento.....10

CAPÍTULO IV – PARCERIAS.....11

CAPÍTULO I – CAMPOS DE FÉRIAS DA PX

APRESENTAÇÃO DA PÉDEXUMBO

A PédeXumbo – Associação para a Promoção da Música e da Dança, adiante designada abreviadamente por PX, foi criada em 1998 e está sediada em Évora.

É uma associação sem fins lucrativos que se organiza em torno de cinco grandes objetivos:

1. Recuperar as tradições musicais e coreográficas, fundindo-as com elementos contemporâneos
2. Promover a música e a dança populares enquanto meios privilegiados de aprendizagem e intercâmbio entre gerações, saberes e culturas
3. Cativar novos públicos
4. Incentivar o conhecimento do cancioneiro português para baile
5. Organizar eventos que contextualizem as danças tradicionais nos seus ambientes próprios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SECTOR PEDAGÓGICO

Norteado pelos pontos 2 e 3 dos objetivos da PX, o sector pedagógico da associação centra a sua ação na dinamização de novas formas de sensibilização artística e de expressão corporal junto da infância.

Este objetivo tem sido prosseguido nos últimos anos a partir de diferentes atividades estratégicas:

1. Atividades de enriquecimento curricular: A PX foi responsável pela realização de atividades de Dança Tradicional nas Escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Évora, destacando-se o contributo para a formação individual (física, emocional e intelectual) de cada uma das cerca de 700 crianças/jovens envolvidas no programa mas também a criação de novos públicos (crianças/jovens e respetivos pais/familiares e professores)
2. Produção e criação conjunta de espetáculos e oficinas para bebés, crianças e jovens
3. Realização de atividades "pais e filhos" tendo como base a música e a dança
4. "Espaço Criança" do festival Andanças: O maior festival organizado pela PX conta com um espaço específico para bebés e crianças, com uma programação pautada por atividades artístico e lúdico-pedagógicas e um espetáculo que visam o desenvolvimento de competências globais nas crianças e a sua lúdica ocupação.

É no âmbito de ação/intervenção do sector pedagógico, e enquadrado numa visão que sublinha a importância da mesma ser continuada, aprofundada e generalizada a outros locais exteriores a Évora e a outros momentos, que surge a proposta da PX organizar e coordenar Campos de Férias em torno da música e da dança mas também de aspetos ECO.

OBJETIVOS GERAIS DOS CAMPOS DE FÉRIAS DA PX

São objetivos do programa de Campos de Férias da PX:

a) Realizar atividades de aquisição de conhecimento de forma interdisciplinar e lúdica, promovendo o gosto pela aprendizagem em geral e pela música e dança em particular
b) Ocupação lúdico-pedagógica de tempos livres
c) Promoção de capacidades de descoberta, de conhecimento individual (competências, potencialidades e fragilidades) e de criatividade pela relação com o outro, com o(s) espaço(s) e com as atividades
d) Desenvolvimento de competências artísticas, pessoais e sócio-relacionais, visando o reforço do auto-conceito e da autoestima
e) Desenvolvimento de práticas ambientais e comportamentos sustentáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DOS CAMPOS DE FÉRIAS DA PX

Os Campos de Férias da PX pretendem alcançar os seguintes objetivos:

a) Proporcionar aos jovens Participantes atividades de cariz formativo/educativo com uma forte componente cultural, complementada com atividades de carácter lúdico e/ou desportivo que com ela se relacionem
b) Assegurar o bem-estar do grupo (quer Participantes, quer Monitores, Animadores/Artistas) durante todo o período do Campo de Férias
c) Atingir um bom grau de satisfação e envolvimento do grupo
d) Estimular e desenvolver as capacidades cognitivas e motoras dos Participantes
e) Despertar o espírito crítico e cultural nos Participantes, estimulando-os a aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do Campo de Férias e após o seu término
f) Transmitir hábitos saudáveis a nível de saúde, higiene e alimentação

CAPÍTULO II – PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO GERAL / ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS E PEDAGÓGICAS

O desenvolvimento infantil na PX é concebido como o conjunto de mudanças que ocorrem na pessoa do início ao fim da sua vida – estas mudanças são mais geradoras de processos de desenvolvimento quando são enquadradas no seu contexto, relativamente estáveis, ordenadas e proporcionadoras de comportamentos, posturas e aprendizagens mais organizadas, complexas e eficazes. Assim, apesar de concebido na sua globalidade, consideram-se vários tipos de desenvolvimento, nomeadamente o psicomotor, o pessoal, o social, o cognitivo, o emocional, o moral e o artístico.

No entanto, este processo não se pode desligar das vivências e experiências das crianças e jovens, em especial as que pela sua relevância e significância são geradoras de aprendizagens – isto porque na PX a experiência/experimentação não é por si uma aprendizagem. Para tal, consideramos ser essencial a sua integração num processo de construção pessoal capaz de produzir transformações potencialmente estáveis na forma de pensar e de responder de quem aprende.

Na organização de um Campo de Férias prepara-se um ambiente de atividades que responde a três necessidades claras:

1. É estruturado e possibilita às crianças e jovens uma escolha livre e participada das atividades que irão realizar (potenciando experiências significativas aos Participantes)
2. A conceptualização das atividades tem em consideração as dimensões do desenvolvimento e as condições de aprendizagem para as diferentes idades dos Participantes
3. As diferentes componentes do Campo (atividades, tarefas...) são definidas de forma a proporcionar aprendizagens efetivas (com espaço de integração pessoal e de grupo) que possam perdurar no tempo (práticas que possam ser continuadas pós-Campo de Férias, elementos reais ou simbólicos que perdurem...).

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS/CHAVE DA PX

- ✗ O Campo de Férias PX procurara assumir-se como um espaço de educação não-formal e informal
- ✗ É privilegiada a relação com o espaço e com a comunidade local
- ✗ Procura-se um envolvimento efetivo das famílias nas diferentes etapas do Campo de Férias (planeamento, decurso e avaliação)
- ✗ O Campo de Férias é estruturado no sentido da promoção da cooperação entre pares, da participação, da autonomia, da liberdade de decisão e de escolha, da responsabilidade e do sentido crítico e de cidadania

- ✗ Procura-se a construção e definição de espaços de atividades, convívio, descanso, cuidado e alimentação de qualidade e criativos
- ✗ Visa-se a promoção de uma vivência ECO expressa na dinâmica quotidiana do Campo de Férias (alimentação, estadia, consumos...).

METODOLOGIA

Cada Campo de Férias apresenta uma planificação detalhada de atividades com vista a atingir o desenvolvimento integral das crianças e jovens (em particular o desenvolvimento psicomotor, artístico, cognitivo, sócio-afetivo e sócio-moral), assim como a salvaguarda da integridade física, psicológica e afetiva das crianças e dos jovens Participantes.

DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

A PX disponibiliza às crianças e jovens Campos de Férias em regime residencial e não residencial.

O desenvolvimento das atividades pensadas em plano pedagógico não se encontra restrito às instalações físicas do Campo de Férias, podendo decorrer noutros locais, de acordo com o seu tema e especificidade:

a) Nas próprias instalações da PX/Campo de Férias
b) Em espaços cedidos pelo(s) parceiro(s)
c) Ao ar livre
d) Em recintos desportivos.

Por norma, os Campos de Férias têm a duração de uma semana e abrangem um conjunto de atividades centradas numa temática de acordo com o projeto educativo do Campo de Férias em causa.

PÚBLICO-ALVO

Os Campos de Férias da PX destinam-se a crianças e jovens com idades entre os 6 e os 16 anos.

Os Participantes são divididos por escalões etários, consoante o Campo em causa. No entanto, os limites etários podem sofrer alguns ajustes, por exemplo, caso exista um número insuficiente de Participantes para formar um grupo previsto ou esteja em causa o desenvolvimento psicológico e/ou adaptação/integração de determinado Participante(s).

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DAS ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS

As atividades a desenvolver no decorrer dos Campos de Férias integram-se em temáticas de música, dança e ambiente (ECO) e são desenvolvidas por cada Campo de acordo com a temática deste.

Assim, a programação das atividades tem em consideração a qualidade e diversidade, a

adaptação ao público-alvo, às condições do Campo de Férias e a sua relação com o meio envolvente. São ainda tidos em consideração os princípios interculturais no planeamento e definição das mesmas, procurando potenciar o enriquecimento que os contributos das diferentes culturas aportam às atividades.

Finalmente, procura-se conceptualizar as atividades tendo em vista a possibilidade da verdadeira participação dos destinatários e destes serem expostos a situações onde poderão vivenciar experiências verdadeiramente marcantes e, consequentemente, aprendizagens ativas, significativas e duradouras.

As atividades dividem-se nas seguintes áreas de intervenção:

- Atividades de expressão corporal e movimento
- Atividades de música
- Atividades de expressão plástica
- Atividades de cariz ambiental
- Atividades recreativas

Tal como já foi referido, as atividades variam consoante o Campo de Férias em causa, mas poderão ser agrupadas em:

a) OFICINAS/ATIVIDADES ARTÍSTICAS

A Oficina é uma atividade integrada no Campo de Férias, orientada por um ou mais Animadores/Artistas, de carácter lúdico, pedagógico e/ou artístico, que funcionará em horário e espaço pré-definidos. Em determinados momentos do Campo de Férias, os Participantes poderão ter que optar por uma Oficina das várias que estão programadas para esse momento.

O controlo e manutenção dos equipamentos e materiais das Oficinas são da inteira responsabilidade dos respetivos Animadores/Artistas e Monitores, supervisionados pelo Coordenador.

Em caso de necessidades suplementares de materiais, as listas devem ser entregues com antecedência ao Coordenador do Campo de Férias.

b) GRANDES ATIVIDADES

Envolvem a participação da totalidade do grupo de Participantes e Monitores (e, em alguns casos, Animadores/Artistas), como os bailes, os espetáculos, o visionamento de filmes e outras.

c) ATIVIDADES EXTERNAS

Quando há sub-agenciamento de atividades, passa a ser da responsabilidade da empresa ou entidade que tutela o espaço ou o equipamento inerente à atividade, o cumprimento do seu Regulamento e Normas de Segurança.

d) BIBLIOTECA E LUDOTECA

Neste espaço, quando existente, a requisição de livros e de jogos de mesa deve ser controlada pelo Monitor/Animador/Artista de serviço e feito o registo em folha própria, sendo que cada Participante terá um tempo determinado para ter o livro e/ou jogo na

sua posse (a definir conforme o tipo e a respetiva procura) e só se poderá requisitar um livro e/ou jogo de cada vez.

No penúltimo dia do Campo de Férias, todo o o material requisitado deve ser devolvido.

e) SALA POLIVALENTE

Este espaço, quando existente, está equipado com equipamento audiovisual e o seu acesso está reservado a atividades programadas.

O controlo do equipamento audiovisual é feito pelos Monitores e/ou Animadores/Artistas, que devem assegurar uma utilização apropriada (incluindo níveis de volume de som que não sejam excessivamente altos).

f) SAÍDAS

Podem incluir a ida à piscina, praia, acampamento e visitas/passeios e envolvem a participação da totalidade do grupo de Participantes, Monitores e/ou Animadores/Artistas.

Nas visitas, sempre que possível, deve dividir-se o grupo.

EXEMPLOS DE PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Expressão corporal e movimento

- ✗ Danças (tradicionais do mundo, criativas, urbanas)
- ✗ Desporto Aventura, jogos tradicionais
- ✗ Artes circenses (malabares, equilíbrios, lençol, magia, *clown...*)
- ✗ Atividades de relaxamento
- ✗ Oficinas de expressão dramática

Música

- ✗ Instrumentos musicais (construção, manipulação...)
- ✗ Técnicas vocais (*beatbox*...)
- ✗ Oficina com *DJ*
- ✗ Sonoplastia e mistura

Expressão plástica

- ✗ Artes plásticas
- ✗ Pintura facial
- ✗ Pinturas urbanas (*grafitti*)
- ✗ Tecelagem
- ✗ Origami
- ✗ Cinema de animação
- ✗ Fotografia

Atividades de cariz ambiental

- ✗ Agricultura
- ✗ Reciclagem
- ✗ Construção de abrigos
- ✗ Construção de fornos solares
- ✗ Passeios pedestres
- ✗ Passeio noturno para observação de estrelas
- ✗ Oficinas de culinária

Atividades recreativas

- ✗ Jogos populares e tradicionais
- ✗ Jogos de tabuleiro e de mesa
- ✗ Jogos noturnos
- ✗ Jogos de animação/recreação
- ✗ Dinâmicas de grupos
- ✗ Jogos de coordenação corporal e de confiança

NOTA: A programação das atividades poderá sofrer alterações sem aviso prévio, em virtude de mau tempo, inclusão de novas atividades ou outros motivos que não estavam previamente previstos.

AVALIAÇÃO

As opções tomadas ao nível do diagnóstico, do planeamento e da planificação do Campo de Férias obedecem a princípios ecológicos (que têm em consideração o espaço e o contexto de realização das atividades mas também tudo o que envolve a pessoa nas suas diferentes dimensões) no sentido da resposta aos objetivos que nos propomos.

Assim sendo, a nossa metodologia de avaliação consagra duas principais linhas:

a) Uma que a entenda e defina como um processo, tendo em vista uma conceptualização dinâmica do diagnóstico e da avaliação, concretizando-se na definição de metodologias que apontem para processos contínuos de ação/reflexão/avaliação... Para tal, usamos instrumentos de avaliação participados e imediatos (p.e. assembleias de Participantes, assembleias de responsáveis, caixas de sugestões/críticas, documentos de avaliação das atividades...)

b) Uma segunda que garante uma avaliação 360º, ou seja, uma avaliação em que todas as pessoas envolvidas de alguma forma nos Campos de Férias são considerados (quer para avaliar, quer para através delas o Campo de Férias ser avaliado). Ou seja, adota-se uma metodologia de avaliação pré e pós-Campos de Férias visando uma definição de pontos de partida e de pontos de chegada em torno de diferentes dimensões e uma caracterização das expectativas iniciais e impactos finais.

Os documentos que permitem a recolha desta informação são produzidos com o intuito de serem preenchidos por todos os que participam diretamente no Campo (crianças e jovens, Monitores, Animadores/Artistas, Coordenadores...), mas também pelos Pais/Representantes legais (no caso das inscrições individuais) ou responsáveis das instituições (no caso de inscrições de grupos provenientes de projetos, associações ou instituições).

Esta metodologia de avaliação deverá permitir uma melhor análise e reflexão em torno da garantia do cumprimento dos princípios chave e objetivos do Campo de Férias mas também da satisfação de Participantes e familiares, apontando caminhos que permitam uma melhor formação, coesão e satisfação de toda a equipa responsável pelo seu planeamento, decurso e avaliação.

CAPÍTULO III – EQUIPA TÉCNICA

INTRODUÇÃO

A equipa técnica do Campo de Férias, não assumindo uma estrutura integralmente vertical, pretende facilitar a criação de um clima positivo ao nível do Campo de Férias, o cumprimento dos objetivos definidos e a resposta a toda e qualquer solicitação que se prenda com aspetos regulamentares, de produção, pedagógicos e/ou outros.

Os Campos de Férias são assegurados por uma estrutura humana que abrange:

- Coordenador do Campo de Férias – É o responsável máximo pela planificação e operacionalização do Campo de Férias e pela coordenação de toda a equipa técnica
- Uma equipa de Monitores – É responsável pela dinamização do Campo de Férias e do grupo de Participantes, dando-lhes um acompanhamento permanente
- Uma equipa de Animadores/Artistas – É responsável pela realização das atividades artísticas, pedagógicas e lúdicas do Campo de Férias
- Uma equipa de profissionais de outras áreas – Como cozinheiras e ajudantes de cozinha, auxiliares de limpeza, técnicos contratados para atividades específicas, etc.

Embora com cargos que obedecem a diferentes especificidades, todos os elementos da equipa procuram trabalhar conjuntamente e em equipa na preparação, no decurso e na avaliação final dos Campo de Férias.

Todos os elementos da equipa técnica estão devidamente preparados e habilitados para o exercício das suas funções a desempenhar.

SELEÇÃO E RECRUTAMENTO

A seleção e recrutamento das equipas técnicas dos Campos de Férias segue, em linhas gerais (podendo ter algumas adaptações consoante o cargo em causa), as seguintes exigências por parte da PX:

- Ter idade igual ou superior a 18 anos
- Possuir a escolaridade mínima obrigatória (fator preferencial)
- Demonstrar motivação para a aquisição de competências para o exercício das funções em causa
- Possuir formação específica de Monitor de Campos de Férias (no caso da equipa de profissionais de outras áreas a formação específica deverá ser na área das funções em causa)
- Ter experiência no exercício das funções em causa (fator preferencial).

CAPÍTULO IV – PARCERIAS

Os Campos de Férias são organizados, promovidos e coordenados pela PX.

No entanto, poderá estabelecer-se, em qualquer momento, eventual colaboração de instituições associadas ou parceiras, visando a produção e organização conjunta de atividades específicas ou dos Campos de Férias na tua totalidade.